

Um 'filme' sob nova direção

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O grupo de economia do PMDB reúne-se hoje à tarde para discutir o anúncio da chegada de missão do Fundo Monetário Internacional este fim de semana ao Brasil. Segundo o coordenador do grupo, deputado Irajá Rodrigues, "este filme nós já vimos antes, só que agora a direção é do PMDB, o que o nosso grupo considera inaceitável".

Irajá Rodrigues foi até o gabinete do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, protestar contra a vinda do FMI e comunicar que os economistas do PMDB vão reagir à ingerência que o organismo impõe aos países que aceitam a

sua tutela. Ulysses Guimarães, segundo informações do deputado, prometeu conversar ontem mesmo com o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, para "saber o que é isso", prometendo dar explicações aos peemedebistas antes da reunião marcada para as 14 horas no gabinete da liderança na Câmara.

"Neste quadro social preocupante que vivemos hoje, as receitas ortodoxas do FMI vão nos fazer engolir uma recessão sem precedentes — disse Irajá Rodrigues, advertindo, ainda, que o País "poderá pegar fogo", caso o governo não adote medidas firmes contra o monitoramento do Fundo Monetário. Ulysses Guimarães, por sua vez, evitou a imprensa e não fez qualquer comentário sobre o assunto.